



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

REPERTÓRIO COMPORTAMENTAL DO TAMANDUÁ-BANDEIRA, *Myrmecophaga tridactyla*, NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA-BA

**Ester de Souza Viana¹; Juliana Fernandes de Souza²; Marcelle Amorim Carvalho²;
Lívia Fernandes de Souza¹; Alaor Maciel Júnior⁴; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel⁴**

¹ Graduanda do curso de Zootecnia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

³ Graduanda em Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UES;

⁴ Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA.

O tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) é uma espécie de mamífero pertencente à família Myrmecophagidae, que habita uma variedade de ambientes, desde florestas tropicais até savanas e áreas abertas, e é conhecido por suas características distintivas. Desse modo, objetivou-se descrever e analisar os comportamentos e as interações do tamanduá-bandeira com o recinto no Parque Municipal da Matinha (PPM), BA. Esse estudo foi realizado no PMM, localizado no município de Itapetinga, BA, que abrange 24.466 hectares, sendo 10 hectares de Mata Atlântica preservada. O recinto do tamanduá, com 332,92 m² foi enriquecido de modo a estimular o desenvolvimento físico, cognitivo, alimentar e sensorial do animal e reproduzir características do seu habitat natural, criando um espaço mais propício para a sobrevivência e o aprimoramento do seu bem-estar. Foram efetuadas observações regulares e descrições periódicas. O do comportamento do animal, juntamente com registros fotográficos e filmagens. O observador apresentou-se consistentemente em um único ponto de observação, monitorando o animal em diferentes momentos do dia, sem exercer qualquer influência sobre o seu comportamento. Foram identificados oito padrões distintos de comportamento, incluindo: dormindo (DO), comendo (C), ócio/inatividade (O), deslocamento (D), movimento repetitivo (MR), parado na porta doambeamento (PPC), repouso no chão (R/C) e deslocamento repetitivo (DR). O comportamento DR destacou-se como o mais pronunciado, e em situações de ruídos ou perturbações próximas ao recinto, esse hábito se intensificava, às vezes evoluindo para o *pacing*, um comportamento estereotipado. Na maioria das vezes, o tamanduá ficava no recinto apenas para se alimentar e, posteriormente, retornava ao abrigo (cambeamento), seguindo um padrão regular por volta das 09:30h e 15:30h, correspondendo aos horários de alimentação. Na maior parte do tempo, ele encontrava-se em repouso, ou seja, dormindo ou dentro do abrigo, estando frequentemente fora do campo de visão do observador, com raras caminhadas pelo recinto ou interações com o ambiente. Apesar de terem sido fornecidas condições ambientais adequadas às necessidades do tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), o animal ainda demonstra sinais frequentes de estereotipia, ressaltando a necessidade de estudos adicionais sobre seu comportamento, estando o seu etograma em processo de conclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Esteriotipia; Zoológicos.